

## **Um Estudo Sobre A Área De Concentração Dos Trabalhos De Conclusão De Curso De Ciências Contábeis Da Unicruz.**

Daniela Vaz da Silveira<sup>1</sup>

### **Resumo**

Este artigo procurou evidenciar qual a área de concentração dos trabalhos de conclusão dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Unicruz entre os anos de 1999 a 2012. Através de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento tendo como objeto de estudo os trabalhos feitos por egressos para a obtenção do título de bacharel. A pesquisa teve características de pesquisa aplicada, exploratória, descritiva, bibliográfica, qualitativa e quantitativa. A aplicação do questionário foi feita em uma amostra de nove alunos. Com o levantamento dos dados pode-se conhecer qual a área mais procurada pelos alunos na confecção de seus trabalhos de conclusão de curso do Curso de Contábeis da Unicruz que foi a área da Contabilidade Gerencial seguido da área de custos. Também se pode perceber que houve aplicabilidade dos trabalhos na vida profissional da maior parte dos egressos que responderam o questionário.

Palavras-chave: Ciências Contábeis , Trabalho de Curso, Egressos.

### **Abstract**

#### ***A Study About The Area Of Concentration Of Jobs In Conclusion science course Accounting From Unicruz.***

This article sought to highlight what area of concentration of work for completion of students of Accounting Sciences Unicruz between the years 1999-2012 . Through a literature survey and having as object of study, the work by graduates for obtaining the bachelor's degree. The characteristics of applied research was exploratory, descriptive and bibliographical, qualitative and quantitative research. The questionnaire was made on a sample of nine students. With the data collection can know which area most sought after by students in making their work of completion of the course of Accounting Unicruz that was the area of managerial accounting followed by the area of costs . One can also notice that there was applicability of the work in the professional life of most graduates who responded to the survey.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências da Unicruz.E-mail:danivazdasilveira@gmail.com

Keywords : Accounting, Work Travel , Graduates .

## 1. Introdução

O esforço em acompanhar as novas mudanças que ocorrem instantaneamente em toda a ciência faz com que os estudantes e as instituições de ensino que oferecem curso superior, busquem conhecer as novas tendências e os assuntos que mais necessitam ser estudados a fim de garantir uma melhoria nos cursos que são ministrados nas universidades de nosso país e do tipo de profissional que se pretende formar e inserir no mercado de trabalho.

Diante das constantes mudanças, vê-se também transformações no cenário contábil atual. Por estas razões e as intermináveis novas questões que surgem no decorrer do tempo, fizeram-se necessário este estudo, pois o mesmo procurou evidenciar informações que até agora não haviam sido levantadas e que ficarão disponíveis para estudos posteriores, proporcionando oportunidades para melhores pesquisas futuras.

Esse conhecimento é de interesse do corpo docente na intenção de instigar o estudo em áreas ainda inexploradas, porém importantes do conhecimento a fim de sanar possíveis lacunas, bem como incentivar a continuidade dos estudos em áreas de bastante relevância para o mercado de trabalho atual, para a universidade e até mesmo aos discentes permitindo aos mesmo que obtenham um conhecimento sobre o curso na universidade onde estão inseridos. Os dados levantados e divulgados também podem servir a qualquer indivíduo que necessite e busque tais informações.

Este estudo é de fundamental importância ao Curso de Ciências Contábeis nesta instituição, pois permite à universidade o conhecimento sobre o perfil dos egressos do curso, suas intenções no mercado de trabalho bem como as características dos profissionais formados que se inseriram neste mercado. Outro ponto que também desperta interesse é a descoberta da aplicabilidade dos estudos realizados na vida profissional do pesquisador, isto é, se estes trabalhos foram úteis na prática profissional do recém formado.

Tendo em vista que o estudo estatístico é um propulsor da pesquisa científica, este estudo, que se utiliza de métodos estatísticos é vantajoso, pois se destina a auxiliar os futuros formandos nas escolhas dos temas de seus trabalhos de uma maneira mais racional, e também servir como instrumento de análise.

Os dados divulgados, resultante dessa pesquisa científica permitem à universidade um diagnóstico do curso de ciências contábeis e qual a percepção que seus alunos tiveram do mesmo. Esse diagnóstico permite à instituição efetuar algum reparo oportuno que tenha emergido na investigação do conhecimento, gerando assim melhorias na qualidade do ensino e na pesquisa científica nas áreas do conhecimento de Contabilidade. A partir de então, surgiu a necessidade da realização de um levantamento das áreas em que se concentram os trabalhos de conclusão de curso, no curso de Ciências Contábeis na Universidade de Cruz Alta- Unicruz- a fim de se conseguir dados para levantamento de pesquisas futuras e aprimoramento do curso oferecido pela universidade.

Como impulsionadora da pesquisa científica, a educação superior passa a ter papel fundamental para o desenvolvimento e produção desse conhecimento. Os estudantes e pesquisadores da área contábil são instigados na busca de informações de determinadas áreas que surgem pelas mutações do mercado, pelo próprio progresso tecnológico e através do diagnóstico de falhas e falsas interpretações da realidade.

A Ciência Contábil é uma ciência social aplicada, ou seja, que estuda os aspectos sociais da humanidade, e como tal, possui inúmeras áreas do conhecimento a serem exploradas e estudadas, como por exemplo: contabilidade pública, financeira, tributária, auditoria, etc. Dado que os seres humanos vivem em constantes mutações, a contabilidade como ciência social exige também constantes estudos e pesquisas em suas áreas específicas a fim de acompanhar o desenvolvimento e as mudanças da humanidade. Sendo assim, a análise científica no curso superior em estudo, assume a responsabilidade na contribuição do seu desenvolvimento, já que para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis faz-se necessário o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para o Curso como também para a aplicabilidade no mercado de trabalho. Identificar áreas do conhecimento ainda não exploradas abre portas ao mundo de informações e conhecimentos que por sua vez também gerarão outros conhecimentos.

A Unicruz, mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta oferece o curso de Ciências Contábeis há 15 anos e até a presente data não existia nenhum estudo estatístico sobre temas e áreas mais pesquisadas pelos estudantes egressos. Com a obtenção dessa informação, conseguida através de questionário, foi possível identificar o perfil dos profissionais e do curso oferecido pela instituição.

Desta forma, esse estudo teve como objetivo geral identificar quais as áreas de

conhecimento contábil estão concentrados os trabalhos de conclusão de curso dos formandos da Unicruz no período de 1998 a 2012. E como objetivos específicos se procurou realizar um levantamento dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis no período compreendido entre 1998 e 2012, identificar quais áreas do conhecimento com a maior concentração dos trabalhos e descobrir junto aos egressos se houve aplicabilidade prática dos estudos realizados na forma de trabalho de conclusão de curso.

## **2. Caracterização Da Organização.**

O estudo foi realizado na Unicruz que é uma Instituição particular, de natureza comunitária, sem fins lucrativos, mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta. Foi criada pelo decreto nº 97.000, de 21 de outubro de 1988, e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.704/93, de 03 de dezembro de 1993.

É uma Instituição forte, consolidada, ativa, participativa, com credibilidade, sendo referência no desenvolvimento regional da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Contribui ativamente para promover efetivas transformações que elevem a qualidade de vida da sociedade, atuando junto aos municípios de sua área de abrangência, apostando nas parcerias por meio de projetos e programas econômicos, sociais, educacionais, científicos e tecnológicos.

Possui uma área construída de 35.785,92m<sup>2</sup> em seu Campus Universitário, abrigando, nesse espaço, 26 cursos de graduação, 05 de especialização, 119 laboratórios, Hospital Veterinário, estúdio de televisão e canal local, Biblioteca com mais de 82 mil volumes, Centro de Convivência e estrutura Administrativa. Atende mais de 2.600 alunos distribuídos entre graduação e pós-graduação, por meio de um corpo docente de 165 professores, sendo cerca de 80% mestres e doutores, e 230 funcionários técnico-administrativos. (UNICRUZ, 2013).

## **3. Referencial Teórico**

### **3.1. Pesquisa em Contabilidade**

Para que se entenda melhor a função e a importância da pesquisa científica na área da Contabilidade, faz-se necessário que se entenda o significado de trabalho científico:

Entende-se por trabalho científico original aquela pesquisa, de caráter inédito, que vise ampliar a fronteira do conhecimento, que busque estabelecer novas relações de causalidade para fatos e fenômenos conhecidos ou que apresente novas conquistas para o respectivo campo de conhecimento. (CERVO; BERVIAN, 2005, p. 64).

Para Fachin (2002, p. 15), citado por Beuren *et al.* (2004, p. 26 e 27), " a ciência é constituída pela observação sistemática dos fatos. Por meio da análise e experimentação, extrai resultados que passam a ser validados universalmente."

No princípio, a Contabilidade não era classificada como uma Ciência, porém, de acordo com os conceitos citados, atrelando-se ao histórico evolutivo da contabilidade, torna-se possível assim classificá-la, pois foram surgindo inúmeras teorias de pesquisadores diferentes e de diferentes regiões com o objetivo de estabelecer a contabilidade como ciência.

Na busca de estabelecer teorias, a Contabilidade passou por inúmeras etapas, da observação passou à organização dos raciocínios, dela aos conceitos que por sua vez produziram enunciados ou teoremas que geraram, finalmente, as teorias. As correntes científicas surgem quando vários mestres formam suas próprias teorias, que são semelhantes entre si. Assim, surgiu uma série de escolas do pensamento contábil, cada uma sucedendo à outra, fornecendo cada vez mais conhecimentos que influenciaram no estabelecimento definitivo da Contabilidade como ciência. (BUESA, 2010, p.7 citado por Beuren et al.2004, p. 26 e 27).

A Ciência Contábil pode ser definida, segundo Oliveira *et al.*, (2003, p. 45), como "...um conjunto sistematicamente formatado e apresentado de conhecimentos obtidos de uma forma metódica". Esses conhecimentos obtidos devem referir-se a um objeto, que no caso da Contabilidade, o objeto é o patrimônio. A Contabilidade busca entender as mutações ocorridas no Patrimônio, tendo em vista suas variações.

Como a Ciência, a Contabilidade apresenta as seguintes características: tem objeto de estudo próprio; utiliza-se de métodos racionais; estabelece relações entre os elementos patrimoniais, válidas em todos os espaços e tempos; apresenta-se em constante evolução; possui leis, normas e princípios; evidencia seus conteúdos buscando generalizações; tem caráter preventivo; está relacionada aos demais ramos do conhecimento científico; está amparada pela construção lógica do pensamento e fundamenta as ideias que ensinam os conteúdos das doutrinas. (OLIVEIRA *et al.*, p. 52).

Desse modo, a doutrina contábil foi estabelecendo-se e cada dia mais novos pensadores e pesquisadores foram surgindo e ainda hoje, num cenário em que diariamente a tecnologia evolui e dissemina novos conhecimentos, a contabilidade enfrenta novos desafios junto a economia, a sociedade, que se modifica consideravelmente a cada minuto. Assim, da mesma forma, surgem mais e mais novas fontes de pensamentos e pensadores da ciência contábil, que emergem de várias vertentes do mundo.

### **3.2. Divulgação do Conhecimento Científico**

Divulgar, segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, vem do latim, *divulgo*, e significa tornar público, dar a saber, a muitos, propagar, vulgarizar, chegar ao conhecimento de muitos, difundir-se, espalhar, fazer-se conhecer. Divulgar o conhecimento científico, portanto, é popularizar ou vulgarizar a ciência.

E nesse contexto, entra o papel das universidades, núcleos de pesquisadores, estudantes e órgãos governamentais de pesquisa em manter esforços para que o conhecimento continue sendo espalhado à humanidade. A conscientização de que o aprendizado é importante para a construção de uma sociedade melhor, também é uma ferramenta para a construção de formas de se espalhar o conhecimento, como vemos nos dizeres de Pereira (2004).

Sabemos que o desenvolvimento de um país está, sem dúvida, vinculado aos investimentos aplicados em pesquisa e formação de recursos humanos. Apesar dos avanços obtidos, é importante a criação de uma cultura científica na sociedade brasileira e a implementação de políticas públicas que priorizem o conhecimento científico como elemento propulsor de competitividade e geração de riqueza. (PEREIRA, 2004, p.01).

Criar uma cultura científica, como cita Pereira (2004), implica em difundir esse pensamento no cidadão em toda a sua formação escolar e acadêmica. É inculcar, principalmente aos jovens e estudantes uma nova forma de pensar e interagir com a sociedade no que diz respeito à produção e divulgação do conhecimento.

Outros dois pontos a serem considerados por esses grupos de pesquisadores são a qualidade do conhecimento a ser divulgado. Faz-se necessário um estudo profundo que denote veracidade e confiabilidade para que tenhamos acesso a uma informação de alta fidelidade e

útil. E ainda, descobrir formas de se combater a exclusão social, garantindo que o conhecimento tecnológico e científico irá servir em benefício da população, garantindo-lhes condições de vida adequadas e melhores. É preciso que a ciência juntamente com a tecnologia cumpra seu papel no que diz respeito ao interesse social contribuindo ao desenvolvimento da humanidade, como destaca Pereira (2004) em seu artigo.

Portanto, conforme Pereira (2004), torna-se imprescindível difundir as conquistas e avanços, com o objetivo de tornar pública a todos os participantes de tais avanços, permitindo-lhes a oportunidade do uso mais eficiente dos recursos na realização de tarefas do dia-a-dia, trazendo-lhes uma nova maneira de pensar, incutindo pensamentos inovadores, reforçando a ideia da necessidade das pessoas aprenderem mais por meio de pesquisa de outros e por que não, pela sua própria pesquisa.

### **3.3 Trabalhos de Conclusão de Curso**

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um tipo de trabalho acadêmico muito empregado no ensino superior, no Brasil, como avaliação final dos graduandos. É de caráter obrigatório e é desenvolvido em torno de um assunto determinado relacionado ao curso. Todavia, embora esse trabalho seja obrigatório para obtenção do título que se busca, ele tem também por finalidade estimular a tendência natural do ser humano pelo saber e fazer com que o acadêmico desenvolva um espírito questionador. Esses elementos são fundamentais para o desenvolvimento da ciência, pois incentiva a formação de novos pesquisadores e pensadores em áreas específicas do conhecimento.

O trabalho monográfico não deve ter como fim a adequação a um formalismo que evidencia o término de uma etapa da vida escolar. Mais do que uma fase a ser transposta, ela deve representar estruturação e operacionalização dos conhecimentos adquiridos durante o curso, somando-se, ainda, a oportunidade de vivenciar com maior intensidade a aplicabilidade desses conhecimentos. (BEUREN *et al*, p.21)

Assim sendo, o trabalho monográfico deve, além de proporcionar crescimento intelectual ao seu autor, contribuir para enriquecimento do tema que se pretende discorrer, pois poderá servir de base a estudos de pessoas que também tenham interesse no assunto, gerando assim novos conhecimentos a partir do conhecimento adquirido.

O estudo é desenvolvido sob orientação e avaliação docente em forma de dissertações,

Tese ou Trabalhos Acadêmicos (TCC, Artigos e Monografias), conforme os critérios utilizados pelos professores, orientadores e coordenação do curso de graduação na instituição na qual estão inseridos. Segundo BEUREN *et al.* (2004, p.39), "O TCC e a monografia são exigidos na graduação, a dissertação no mestrado e a tese no doutorado".

O Artigo há algum tempo, começou a fazer parte dos trabalhos acadêmicos utilizados para a obtenção do título de bacharel, e é crescente no Brasil e no mundo, inclusive é empregado pela instituição de ensino Unicruz, que substituiu a Monografia pelo Artigo Científico como trabalho de conclusão em alguns de seus cursos.

No intuito de padronizar as técnicas usadas para a confecção destes trabalhos no país, existe um órgão responsável por essa normalização: é a **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**. Esse órgão fornece a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

**Dissertação** – documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de um tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. (ABNT, 2002b, p. 2)

**Tese** - Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção de título de doutor ou similar. (ABNT, 2002b, p. 2).

**Trabalhos Acadêmicos** – documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT, 2002b, p. 2).

Essas são as definições da ABNT/NBR 14724(2002), conforme o Manual de Orientação confeccionado pela Unicruz que se aplicam para Dissertação, Tese e Trabalhos Acadêmicos. Essas definições também são utilizadas pela Universidade de Cruz Alta.

#### 4. Metodologia

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa aplicada do ponto de vista da

natureza, a fim de gerar conhecimentos para aplicação prática. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p.51), "Pesquisa Aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais", isto é, de um problema único determinado.

Cervo e Bervian (2005, p.65), diz que "na pesquisa aplicada, o investigador é movido pela necessidade de contribuir para fins práticos mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos."

Quanto aos objetivos, a pesquisa proposta foi exploratória e descritiva. Moresi (2003, p.8), descreve pesquisa exploratória e descritiva da seguinte forma:

A investigação **exploratória** é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa. É, normalmente, o primeiro passo para quem não conhece suficientemente o campo que pretende abordar.

A pesquisa **descritiva** expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação.

Do ponto de vista de Prodanov e Freitas (2013, p. 51 e 52), pesquisa exploratória e descritiva tem as posteriores características:

A) Pesquisa **exploratória**: quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve: - levantamento bibliográfico; - entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;- análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Pesquisa **descritiva**: quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação.

No caso proposto, o intuito da pesquisa foi classificar, explicar e interpretar os fatos

que ocorreram a fim de demonstrar o modo ou as causas pelas quais os fatos ocorreram, portanto ela se caracterizou exploratória e descritiva.

Concernente aos procedimentos técnicos foi feita uma pesquisa bibliográfica para dar estrutura, e de levantamento aos dados pesquisados.

Para Prodanov e Freitas (2013, p.54 e 57) temos as seguintes definições:

**Pesquisa bibliográfica:** quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar.

**Levantamento (survey):** esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário. Em geral, procedemos à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema.

A seguir, o que Martins e Theóphilo (2009, p.54), dizem sobre pesquisa bibliográfica e levantamento:

**Pesquisa bibliográfica:** Trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas (...). Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema.

**Pesquisa de Levantamento:** Os levantamentos são próprios para os casos em que o pesquisador deseja responder as questões acerca da distribuição de uma variável ou das relações entre características de pessoas ou grupos, da maneira como ocorre em situações naturais.

A coleta de dados foi feita através de observação e questionário que foi aplicado a uma amostra de 213 (duzentos e treze) egressos do curso de Ciências Contábeis da Unicruz., dos quais nove responderam. A Observação conforme Martins e Theóphilo (2009, p.86), "Consiste em um exame minucioso que requer atenção na coleta e análise das informações, dados e evidências". e segundo Oliveira (2003, p.67), "é uma técnica de coleta de dados para a obter informações, com a utilização dos sentidos na captação de dados sobre determinados aspectos da realidade". Ainda segundo Oliveira (2003, p.71), "O questionário constitui-se de uma série

ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que são respondidas sem a presença do entrevistador". Cervo e Bervian (2005, p.27) disse que "Observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a uma objeto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso."

Por fim, temos a abordagem do problema que foi feita de forma quantitativa e qualitativa que segundo Moresi (2003, p.8 e 9):

- **Pesquisa Quantitativa:** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

- **Pesquisa Qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

E segundo Prodanov e Freitas (2013, p.69 e 70):

**Pesquisa quantitativa:** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).

**Pesquisa qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Desta forma, o Artigo foi executado, abordando o problema de forma quantitativa, pois se utilizou recursos e técnicas estatísticas e qualitativas e irá considerar a qualidade dos dados analisados.

## **5. Apresentação E Análise Dos Resultados**

### **5.1. Área De Maior Concentração Dos Trabalhos No Âmbito Geral**

Utilizando-se de métodos sistemáticos de pesquisa foi feito a coleta de dados, fazendo-se um levantamento de todos os trabalhos de conclusão de curso realizado pelos egressos do curso de contábeis e classificando os dados levantados quantitativa e qualitativamente. Assim, considerando-se as áreas por eles trabalhadas os trabalhos foram divididos por ano e por área do conhecimento como demonstrado no quadro a seguir. A análise da demanda dos alunos se deu a partir do levantamento de todos os trabalhos realizado no período de 1999 a 2012, totalizando 179(cento e setenta e nove) trabalhos. A sistematização decorreu a partir da análise de títulos dos trabalhos manuseados fisicamente na biblioteca da universidade estudada.

Os trabalhos foram distribuídos conforme Quadro 1.

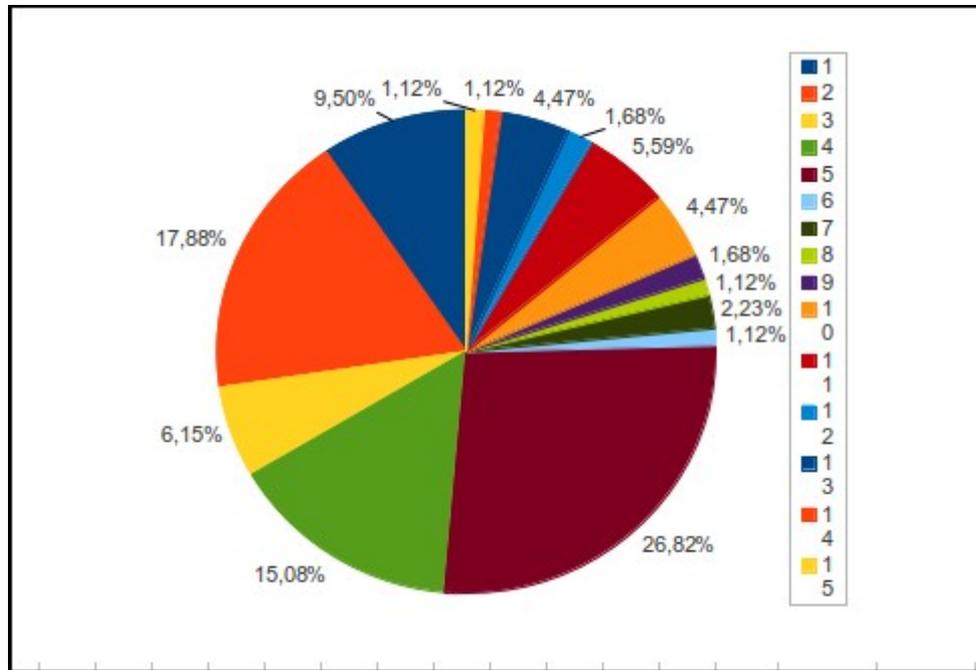
Temas	Quantidades de Trabalhos por Ano														
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Geral
Auditoria	1	4	x	2	1	x	x	3	x	1	x	2	3	x	17
Custos	2	2	x	3	2	1	x	1	3	4	7	4	1	2	32
Perícia	x	2	x	3	1	2	x	1	1	1	x	x	x	x	11
Financeiro	x	1	1	2	4	3	1	x	1	3	8	2	1	x	27
Gerencial	x	2	x	1	2	10	2	2	1	6	4	8	6	4	48
Análise De Balanço	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2
Publica	x	x	x	3	x	x	1	x	x	x	x	x	x	x	4
Social	x	x	x	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x	x	2
Gestão	x	x	x	x	2	x	1	x	x	x	x	x	x	x	3
Fiscal	x	x	x	x	1	x	x	x	1	1	x	2	3	x	8
Tributária	x	x	x	x	x	1	x	2	x	x	2	2	2	1	10
Ambiental	x	x	x	x	x	1	x	x	x	x	x	1	1	x	3
Controladoria	x	x	x	x	x	x	x	4	1	x	1	1	x	1	8
Consultoria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2	x	x	x	2
Ética	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>179</b>

Quadro 1: Distribuição dos temas consoante ao ano.

Fonte: Autora (2013).

Conforme pode ser observado no Quadro 1, verifica-se que dentre as quatro áreas de concentração de maior preferência para os formandos de Contábeis foram respectivamente: Contabilidade Gerencial, Custos, Financeira e Auditoria, colocando em primeiro lugar a área de Contabilidade Gerencial. Abaixo, apresenta-se um gráfico que demonstra em percentuais o impacto de cada área de concentração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a fim de que se

possam extrair alguns dados relevantes.



**Gráfico 1: Impacto dos Trabalhos nas Áreas de Concentração em Percentuais.**

Fonte: Autor (2013).

Como já exposto e melhor demonstrado no gráfico, pode-se perceber qual área que teve maior concentração no âmbito geral foi a área de Contabilidade Gerencial abrangendo 26,82% dos temas escolhidos.

Para melhor se visualizar a ordem das áreas com maior concentração, segue quadro com a ordem crescente das abrangências de cada área do conhecimento contábil:

Percentual de Impacto	Área do Concentração Contábil
<b>26,82%</b>	Gerencial
<b>17,88%</b>	Custos
<b>15,08%</b>	Financeiro
<b>9,50%</b>	Auditoria
<b>6,15%</b>	Perícia
<b>5,59%</b>	Tributária
<b>4,47%</b>	Fiscal
<b>4,47%</b>	Controladoria
<b>2,23%</b>	Publica
<b>1,68%</b>	Gestão
<b>1,68%</b>	Ambiental
<b>1,12%</b>	Análise De Balanço
<b>1,12%</b>	Social

Quadro 2: Percentual de Impacto das Áreas de Conhecimento Contábil. Fonte: Autor (2013); Com base nos dados do Quadro 1.

Neste quadro é possível uma melhor visualização do impacto em percentuais que cada área de concentração teve sobre o número de trabalhos feitos, baseando-se nos dados apresentados no Quadro 1, e pode-se verificar que a área de maior abrangência é realmente a área de Contabilidade Gerencial.

## **5.2. Contabilidade Gerencial**

A Contabilidade Gerencial é de extrema importância para o processo decisório das empresas. É uma ferramenta indispensável para a Gestão. Quando a Contabilidade é encarada como apenas uma rotina, informações relevantes podem estar sendo desperdiçadas e os gestores precisam aproveitar ao máximo as informações geradas pela escrituração contábil, pois obviamente este será um fator de competitividade com seus concorrentes: a tomada de decisões com base em fatos reais e dentro de uma técnica comprovadamente eficaz, o uso da contabilidade.

Portanto, a área mais escolhida pelos egressos do curso de Contábil ser a área de Contabilidade Gerencial é certamente muito favorável, pois demonstra que a Universidade instrui seus alunos sobre a importância do apoio das informações contábeis como ferramenta e suporte fornecido a Gestão das empresas. E os egressos têm sua parcela de vantagem, pois dedicam-se a uma área de bastante relevância para o mercado da contabilidade.

## **5.3. Análise da Concentração Dos Trabalhos Na Linha Temporal**

Analisando os dados das áreas trabalhadas, considerando o ano em que foram desenvolvidos, segue quadro 3 demonstrando os percentuais de impacto que cada área obteve.

	A	C	P	F	G	B	U	S	E	I	R	M	O	N	T	%
1999	33,3%	66,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	99,90%
2000	36,4%	18,2%	18,2%	9,1%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,10%
2001	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,00%
2002	12,6%	18,8%	18,2%	12,5%	6,3%	6,2%	18,9%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	99,90%
2003	7,7%	15,4%	7,7%	30,8%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,10%
2004	0,0%	5,6%	11,2%	16,7%	55,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%	100,20%
2005	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,00%
2006	23,0%	7,7%	7,7%	0,0%	15,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	0,0%	30,8%	0,0%	0,0%	99,90%
2007	0,0%	33,3%	11,2%	11,2%	11,2%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	100,20%
2008	6,2%	25,0%	6,2%	18,7%	37,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	99,80%
2009	0,0%	29,2%	0,0%	33,3%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	4,2%	8,3%	0,0%	100,00%
2010	8,7%	17,4%	0,0%	8,7%	34,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	8,7%	4,4%	4,4%	0,0%	4,2%	100,00%
2011	17,7%	5,9%	0,0%	5,9%	35,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	11,8%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,10%
2012	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%	44,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	11,1%	0,0%	11,1%	99,90%

Quadro 3: Demonstrativo do impacto dos trabalhos por área do conhecimento por ano.

Fonte: Autor (2013)

Legenda do Quadro 3 :

A	auditoria	M	ambiental
C	custos	O	controladoria
P	perícia	N	consultoria
F	financeira	T	ética
G	gerencial	E	gestão
B	análise de balanço	I	fiscal
U	pública	R	tributária
S	social		

Se analisados os trabalhos por ano, pode-se perceber que no ano de 1999 a área de Custos é a mais trabalhada representando 66,6 % dos trabalhos. É o ano em que essa área é a mais representativa.

No âmbito geral, Custos é a segunda área de maior concentração dos trabalhos compondo 17, 88% do total dos trabalhos. No ano de 2000 a área de maior impacto foi a de Auditoria representando 36,4% dos trabalhos. Também foi o ano de maior impacto dessa área contábil seguido pelo ano de 2006 que compõem 23%. A respeito do ano de 2001 cabe ressaltar que foi o único ano em que não foi possível o estudo nos trabalhos de todos os egressos e 100% dos trabalhos foram feitos nas áreas Financeira e Análise de Balanço e se dividiram em 50% para cada área.

Como se pode ver analisando no quadro 2 , no ano de 2002 foi a vez da Contabilidade

Pública, que significou 18,9% dos trabalhos e foi o ano em que essa área do conhecimento contábil foi mais explorada. Nesse mesmo ano, a segunda área de conhecimento mais estudada foi à área de Custos com 18,8%.

Em 2003, a área da Contabilidade Financeira abrangeu 30,8 % dos trabalhos e em 2004 com 55,6% a Contabilidade Gerencial foi a área que os estudantes mais examinaram e em 2005 a Contabilidade Gerencial também liderou o ranking das áreas mais estudadas com 40,0%. O ano de 2004 foi o ano em que a Contabilidade Gerencial foi mais trabalhada.

No ano de 2006 a área mais utilizada para estudo foi a Controladoria com 30,8%. Em 2007 a área de Custos com 33,3%, em 2008 novamente a Contabilidade Gerencial com 37,5%. Em 2009 a Contabilidade Financeira abrangeu 33,3% e nos próximos anos 2010, 2011 e 2012, a Contabilidade Financeira atingiu o topo dos assuntos mais trabalhados com respectivamente 34,8%, 35,3% e 44,4%.

A área contábil conhecida como Ética, só começou a aparecer no ano de 2010 com 4,2% dos trabalhos e depois em 2012 com 11,1%. Pode-se perceber que essa área do conhecimento começou a ter um aumento de escolhas por parte dos estudantes nos últimos anos. A área de Consultoria Contábil só foi trabalhada em 2009 e compõem 8,3%. A área de Custos e a Gerencial foram trabalhadas em quase todos os anos, excluindo o ano de 2001 para ambos, e o ano de 2005 para Custos e o de 1999 para a Contabilidade Gerencial.

#### **5.4. Da perspectiva dos Egressos**

A fim de se descobrir a aplicabilidade dos trabalhos pelos alunos do curso de contábeis no mercado de trabalho e no ambiente em que eles estavam inseridos, foi aplicado um questionário composto de oito questões. Devido a impossibilidade de contato com a maioria deles só foi possível aplicá-lo em apenas cerca de 5% dos estudantes.

Da questão número um até o número três mais a questão número oito, foram para se obter um perfil do egresso em estudo. Os egressos participantes da pesquisa foram alunos formados entre os anos de 2006 a 2012, esses alunos escolheram seus temas por identificarem-se com a área em questão e por considerarem uma área bastante pertinente aos assuntos contábeis em voga no momento em que realizaram seus trabalhos.

Para o estudo quanto à aplicabilidade dos trabalhos por parte dos egressos e das empresas em que a pesquisa foi realizada, foram levadas em consideração para estudo as últimas cinco questões constantes do questionário.

Com o intuito de descobrir se os egressos trabalhavam e/ou continuaram trabalhando na área em que pesquisaram, foi incluída uma questão abordando esse tema e descobriu-se que 33,3% dos egressos participantes da pesquisa não trabalhavam e nem trabalham na área em que exploraram já os restantes 66,7% já trabalhavam e continuaram trabalhando na área em que estudaram. Quanto ao impacto que os estudos causaram no ambiente de trabalho dos egressos, 33,3% responderam que não identificaram nenhuma mudança significativa e 66,6 % acreditam que houve mudanças embora desses, 33,3% consideraram as mudanças não muito significativas. Quanto a relevância do trabalho para o mercado de trabalho em geral, na opinião dos formandos, 11,1% consideram que seus temas perderam a relevância para o mercado de trabalho e 88,9% opinaram que seus trabalhos são assuntos que não perderam a relevância no mercado de trabalho pois são temas muito atuais e importantes para o a Contabilidade.

Segue quadro 4 com as respostas dos egressos.

	SIM	NÃO
Você trabalhava na área de conhecimento em que realizou o TCC?	66,7%	33,3%
E agora, segue na área?	66,7%	33,3%
Ocorreram mudanças significativas no ambiente onde foi aplicado a pesquisa?	66,7%	33,3%
O trabalho de pesquisa foi-lhe útil em seu ambiente de trabalho?	66,6%	33,4%
Na sua opinião, no mercado de trabalho atual, seu tema é relevante?	88,9%	11,1%

#### **Quadro 4- Perspectivas dos Egressos**

### **5.5. Conclusão**

O objetivo geral deste estudo foi identificar quais as áreas de conhecimento contábil estão concentrados os trabalhos de conclusão de curso dos formandos da UNICRUZ (Universidade de Cruz alta) no período de 1998 a 2012. Conforme foi possível observar através da pesquisa realizada considerando os dados levantados junto à biblioteca da universidade, foi feito um estudo em todos os trabalhos feitos pelos egressos e organizando-os

consoante a área em que foram realizados e assim chega-se ao quadro 1. Através dessa pesquisa, descobriu-se que a área em que mais se concentraram os trabalhos de conclusão de curso do curso de Contábeis na Universidade de Cruz Alta, foi a área da Contabilidade Gerencial, como já exposto, uma área bastante importante e decisiva principalmente para o departamento de Gestão nas empresas. Buscando uma forma de se atingir os objetivos específicos, foi realizado o levantamento dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis no período compreendido entre 1998 e 2012.

Para se descobrir se houve aplicabilidade prática dos estudos realizados na forma de trabalho de conclusão de curso, foi enviado a todos egressos que se foi possível alcançar. Essa parte da pesquisa foi um tanto deficiente de material para estudo, pois o retorno do questionário respondido pelos egressos não foi uma quantidade muito significativa, apenas cerca de 5% dos egressos responderam e enviaram suas respostas para prosseguimento do estudo.

Outro ponto de dificuldade dessa pesquisa é o fato de que no ano de 2001 não foi possível o estudo em todos os trabalhos feitos pelos egressos desse ano, pois não havia dados suficientes disponíveis na universidade. Contudo, pode-se dizer que houve aplicabilidade dos estudos pois a maior parte dos egressos responderam que trabalhavam na área, continuaram trabalhando na área e também a maior parte dos alunos identificaram mudanças embora em algumas situações em pequenas dimensões, no ambiente em que os estudos foram realizados.

Para que o resultado dessa pesquisa seja mais exitoso, necessário se faz uma abordagem mais profunda abrangendo maior número de egressos, bem como estende-la a outros cursos da Unicruz e também a outras universidades.

## 6. Referências

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**, 2ª ed., Editora Atlas S.A., São Paulo, 2004.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A., **Metodologia Científica**, 5ª ed., São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2005.

DESAFIO de gerar, aplicar e divulgar o conhecimento científico. Disponível em:

<<http://www.itsbrasil.org.br/publicacoes/artigo/desafio-de-gerar-aplicar-e-divulgar-o-conhecimento-cientifico>>, acesso em: 27/06/2013.

DIVULGAR, in **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa** [em linha], 2010, <<http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx>>|=Divulgar [consultado em 30-06-2013].

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato, **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 2ª Ed., São Paulo, 2009.

MORESI, Eduardo, **Metodologia da Pesquisa**, Brasília, 2003, Universidade Católica De Brasília – UCB, Pró-Reitoria De Pós-Graduação – PRPG Programa De Pós-Graduação Stricto Sensu Em Gestão Do Conhecimento E Tecnologia Da Informação. Disponível em: <[http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/metodologia\\_da\\_pesquisa.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa.pdf)> Acesso em: 30/06/2013.

OLIVEIRA, Antônio B. Silva et al. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**, São Paulo, Editora Saraiva, 2003.

PEREIRA, **O papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento nacional**, disponível em: <<http://www.cnptia.embrapa.br/node/124.html>> e acesso em: 27/06/2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de, **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**

, 2ª Ed., Novo Hamburgo - RS, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>, acesso em: 30/06/13.

UNICRUZ, Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/universidade-cl.html>> acesso em: 26/06/2013.

UNICRUZ, **Manual de Normalização de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos da Universidade de Cruz Alta** - UNICRUZ / Universidade de Cruz Alta, 3ª ed., rev. e atual. - Cruz Alta: UNICRUZ, 2006.